

Festa das Ar- vores

O PROGRAMMA DA FESTA

Aos sons do Hymno Nacional, cantado pelo Orpheon de ambas as Escolas Normaes (300 vozes) iniciou-se a festa.

E foi ainda aos sons do emotivo hymno de Francisco Manuel que foi plantado um symbolico ipê de flores amarellas.

Seguiu-se, ainda, pelo Orpheon, "Batuque a São Paulo", de Eduardo Souto.

Este numero, brilhantemente desempenhado, foi bastante aplaudido.

Assim, tambem como o que o seguiu, "La boscaiuola", do professor João Gomes Junior, notavel compositor paulista.

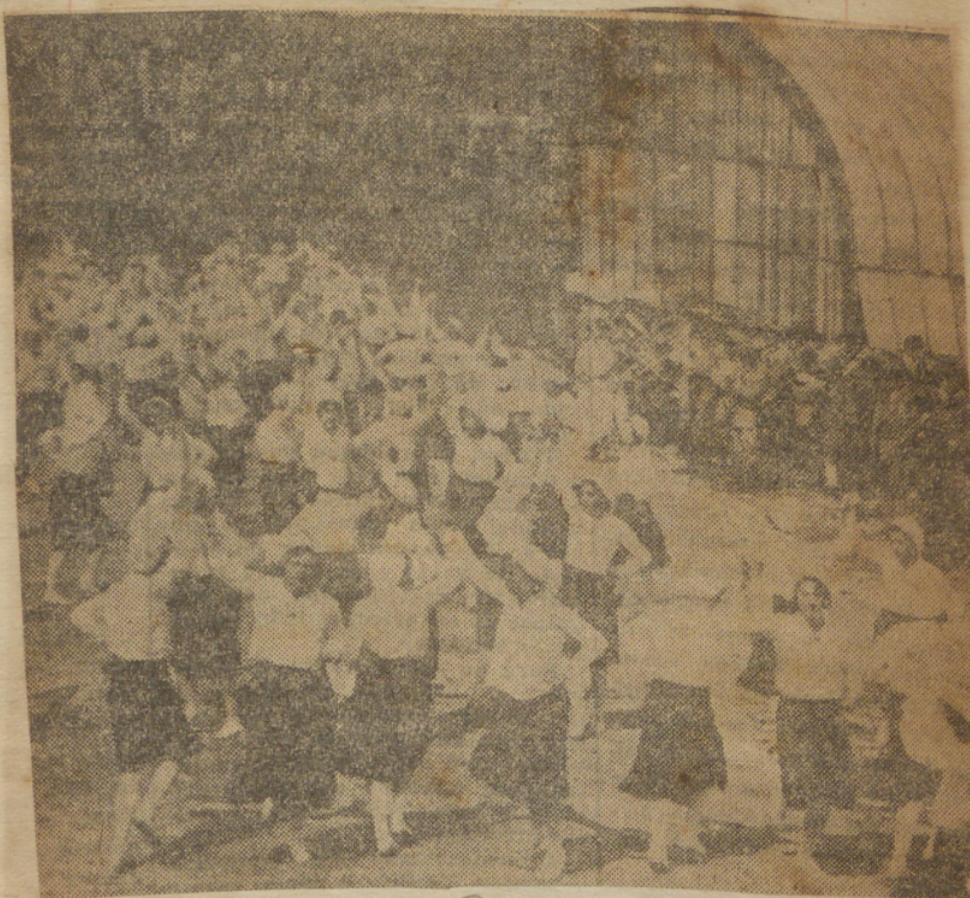
Um grupo de 120 alumnas fizaram, entao, exercicios de gymnastica rhythmica, acompanhando os musica do professor Honrato Faustino.

Esse numero valeu por uma consagração.

120 meninas, professorinhas de amanhã, pela maneira de executar essa gymnastica, difficil e bonita, faziam lembrar especializadas na arte terpsychoreana, pelo muito de choreographicos que havia nos seus movimentos garbosos e cadenciados.

Encerrou o programma o Hymno da Independencia.

O interessante numero de gymnastica das normalistas



"Circus Paulistano,"

28 - 76. 1930